NOVA CONCURSOS



GCM
SALVADOR-BA
Prefeitura de Salvador - BA
Guarda Civil Municipal

Questões gabaritadas
da banca FGV
Legislação comentada
Conteúdo de acordo
com o Edital

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Informática
- Noções de Administração e Políticas Públicas
- Conhecimentos na Área de Atuação
- Noções de Direito Constitucional e Direito Civil (On-line)
- Noções de Direito Penal e Direito Processual Penal (On-line)
- Legislação (On-line)

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 02/2026 - GCM

Prefeitura de Salvador - BA

Guarda Civil Municipal

NV-023ST-26-PREF-SALVADOR-BA-GCM
Cód.: 7908428819484

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Guarda Civil Municipal de acordo com o Edital nº 02/2026 - GCM, da Prefeitura de Salvador - BA.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca FGV, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Direito Constitucional e Direito Civil, Noções de Direito Penal e Direito Processual Penal e também Legislação disponíveis em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 11

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS, COM DESTAQUE PARA MÉTODOS DE RACIOCÍNIO E TIPOLOGIA ARGUMENTATIVA 11

PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO TEXTUAL 14

A PROGRESSÃO TEXTUAL 20

AS MARCAS DE TEXTUALIDADE: A COESÃO, A COERÊNCIA E A INTERTEXTUALIDADE 22

REESCRITURA DE FRASES EM BUSCA DA MELHOR EXPRESSÃO ESCRITA 30

DOMÍNIO VOCABULAR E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO DO TEXTO 32

A PRESENÇA DOS ESTRANGEIRISMOS EM NOSSO LÉXICO 32

OS DIVERSOS USOS DAS VÁRIAS CLASSES DE PALAVRAS 33

A ORGANIZAÇÃO SINTÁTICA E O EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO 49

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUA ADEQUAÇÃO ÀS DIVERSAS SITUAÇÕES COMUNICATIVAS 72

A LINGUAGEM DENOTATIVA E A CONOTATIVA 74

A NOVA ORTOGRAFIA 74

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO 81

PROPOSIÇÕES 81

VALOR-VERDADE 81

Negação, Conjunção e Disjunção 81

PROPOSIÇÕES COMPOSTAS 83

EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS E IMPLICAÇÃO 87

PROBLEMAS DE RACIOCÍNIO 95

DEDUZIR INFORMAÇÕES DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE OBJETOS, LUGARES, PESSOAS E/OU EVENTOS FICTÍCIOS DADOS 95

DIAGRAMAS LÓGICOS 97

TABELAS E GRÁFICOS 101

CONJUNTOS E SUAS OPERAÇÕES 105

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, REAIS E SUAS OPERAÇÕES 113

Representação na Reta 118

UNIDADES DE MEDIDA: MEDIDAS DE COMPRIMENTO, ÁREA, VOLUME, DISTÂNCIA, MASSA E TEMPO 120

REPRESENTAÇÃO DE PONTOS NO PLANO CARTESIANO 123

ÁLGEBRA BÁSICA: EQUAÇÕES, SISTEMAS E PROBLEMAS DO PRIMEIRO GRAU 123

EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU 123

PROPORCIONALIDADE DIRETA E INVERSA 127

JUROS 130

PORCENTAGEM 135

SEQUÊNCIAS, RECONHECIMENTO DE PADRÕES, PROGRESSÕES ARITMÉTICA E GEOMÉTRICA 137

GEOMETRIA BÁSICA: DISTÂNCIAS E ÂNGULOS, POLÍGONOS, CIRCUNFERÊNCIA, PERÍMETRO E ÁREA 141

SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS 147

RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO 150

PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E NOÇÃO DE PROBABILIDADE 162

INFORMÁTICA 175

ARQUIVOS DIGITAIS: DOCUMENTOS, PLANILHAS, IMAGENS, SONS, VÍDEOS; PRINCIPAIS PADRÕES E CARACTERÍSTICAS 175

ARQUIVOS PDF 178

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS XP, 7 E 8 179

MANIPULAÇÃO DE JANELAS, PROGRAMAS E ARQUIVOS; TELAS DE CONTROLE E MENUS TÍPICOS; MECANISMOS DE AJUDA; MECANISMOS DE BUSCA 179

EDITORES DE TEXTO 196

FORMATAÇÃO, CONFIGURAÇÃO DE PÁGINAS, IMPRESSÃO, TÍTULOS, FONTES, TABELAS, CORRETORES ORTOGRÁFICOS, MANIPULAÇÃO DE FIGURAS, CABEÇALHOS, RODAPÉS, ANOTAÇÕES E OUTRAS FUNCIONALIDADES DE FORMATAÇÃO, COMANDOS DE LOCALIZAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO 196

MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS: LEITURA E GRAVAÇÃO; CONTROLE DE ALTERAÇÕES; USO DE SENHAS PARA PROTEÇÃO; FORMATOS PARA GRAVAÇÃO; INSERÇÃO DE OBJETOS; MACROS; IMPRESSÃO; CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE FORMULÁRIOS; INTEGRAÇÃO COM PLANILHAS; MS WORD 2010 BR OU SUPERIOR 203

PLANILHAS 208

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

CRIAÇÃO, MANIPULAÇÃO DE DADOS, FÓRMULAS, CÓPIA E RECORTE DE DADOS, FORMATAÇÃO D E DADOS E OUTRAS FUNCIONALIDADES PARA OPERAÇÃO; MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS: LEITURA E GRAVAÇÃO; INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PLANILHAS; FILTROS; ORDENAÇÃO; MACROS; CONTROLE DE EXIBIÇÃO; RECURSOS PARA IMPRESSÃO; IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE DADOS; CONTROLE DE ALTERAÇÕES; PROTEÇÃO DE DADOS E PLANILHAS; MS EXCEL 2010 BR OU SUPERIOR 208

INTERNET 224

CONCEITOS GERAIS E FUNCIONAMENTO; ENDEREÇAMENTO DE RECURSOS 224

NAVEGAÇÃO SEGURA: CUIDADOS NO USO DA INTERNET; AMEAÇAS 225

USO DE SENHAS: SENHAS FRACAS E FORTES 233

TOKENS E OUTROS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA 233

CRIPTOGRAFIA 234

NAVEGADORES (BROWSERS) E SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES 236

SITES 238

LINKS 238

BUSCAS 240

TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS E DADOS: UPLOAD, DOWNLOAD, BANDA, VELOCIDADES DE TRANSMISSÃO 242

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS 251

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO 251

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO 251

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS 256

Planejamento 256

Organização 257

Direção 257

Controle 257

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 257

Teoria Clássica 257

Teoria das Relações Humanas 258

Teoria Comportamental 259

Teoria da Contingência 260

ABORDAGENS MODERNAS 261

Gestão por Competências 261

Gestão de Projetos 266

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS 272

Tipos de Estruturas Organizacionais 275
Funcional 275
Matricial 277
Cultura Organizacional 280
Estilos de Liderança e Suas Implicações 281

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: CONCEITOS DE MISSÃO, VISÃO E VALORES, ANÁLISE SWOT (FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES, AMEAÇAS), DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS 283

MARKETING E VENDAS 289

Fundamentos de Marketing 289
Segmentação de Mercado 289
Estratégias de Vendas 290
Composto de Marketing (4 PS) 291

GESTÃO FINANCEIRA 295

Conceitos Básicos de Finanças 295
Orçamento Empresarial 305
Fluxo de Caixa 306
Análise de Indicadores Financeiros 309

RECURSOS HUMANOS 311

Recrutamento e Seleção 311
Treinamento e Desenvolvimento 316
Avaliação de Desempenho 317
Motivação e Liderança de Equipes 321

EMPREENDEDORISMO 323

Conceitos de Empreendedorismo 323
Processo Empreendedor 326
Elaboração de Planos de Negócios, Inovação e Criatividade nos Negócios 326

ÉTICA E RESPONSABILIDADE: SOCIAL E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO 329

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA 331

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS 332

NOÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS 333

CONCEITOS FUNDAMENTAIS, DEFINIÇÃO E EVOLUÇÃO 333

CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO) 335

FERRAMENTAS DE ANÁLISE 338

GOVERNANÇA E RELAÇÕES INTRAGOVERNAMENTAIS: 339

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

FEDERALISMO **339**

RELAÇÕES ESTADO-SOCIEDADE **341**

GOVERNANÇA **342**

CAPACIDADES ESTATAIS **344**

ANÁLISE DE POLÍTICAS INTERGOVERNAMENTAIS **346**

■ **BASES QUANTITATIVAS PARA AS POLÍTICAS** **349**

ESTATÍSTICA (DESCRITIVA E INFERENCIAL) **349**

ECONOMIA (MICRO E MACRO) APLICADA A POLÍTICAS **352**

ANÁLISE DE IMPACTO **355**

■ **GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS:** **358**

ANÁLISE EX ANTE E EX POST **358**

AVALIAÇÃO DE IMPACTO **361**

GESTÃO DE RISCOS **362**

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO 371

■ **RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO** **371**

QUALIDADE NO ATENDIMENTO **371**

COMUNICAÇÃO **371**

APRESENTAÇÃO **372**

ATENÇÃO, CORTESIA E INTERESSE **372**

PRESTEZA, EFICIÊNCIA E TOLERÂNCIA **372**

DISCRIÇÃO E CONDUTA **373**

OBJETIVIDADE **373**

TRABALHO EM EQUIPE **374**

■ **NOÇÕES DE DEFESA PESSOAL** **377**

■ **ANÁLISE DE RISCOS E GESTÃO DA INFORMAÇÃO** **381**

PLANEJAMENTO DE CONTINGÊNCIAS **381**

Necessidade 382

Planejamento 382

Componentes do Planejamento 383

MANEJO DE EMERGÊNCIA **383**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

GERENCIAMENTO DE CRISES 383
PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS 387
DISCRIÇÃO E SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES 388
GRAUS DE SIGILO 389
ATRIBUTOS BÁSICOS 390
AMEAÇAS 390
VULNERABILIDADES 390
COMPORTAMENTO DO AGENTE 390
OPERAÇÕES DE PROTEÇÃO E ESCOLTAS 391
PLANEJAMENTO DE PROTEÇÃO PESSOAL E DE COMITIVAS 391
Estudos de Rota 391
Pontos Sensíveis 391
Contingências 391
COMPOSIÇÃO DE EQUIPES 392
Papéis 392
Formações em Deslocamentos e Eventos 392
PROCEDIMENTOS DE VARREDURA 392
CONTROLE DE PÚBLICO 392
RESPOSTA IMEDIATA A AMEAÇAS 392
CONDUÇÃO OPERACIONAL E ESTRATÉGICA DE VEÍCULOS 393
SEGURANÇA FÍSICA E PATRIMONIAL DE INSTALAÇÕES 393
PROTEÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS 393
GUARDA DE MATERIAIS SENSÍVEIS 394
PLANOS DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES: OBJETIVOS, RESPONSABILIDADES E AUDITORIAS 395
CONTROLE DE ACESSOS: CREDENCIAMENTO, BARREIRAS, PROCEDIMENTOS 395
VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO 396
IDENTIFICAÇÃO E APLICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DE PROTEÇÃO 397
SEGURANÇA CORPORATIVA ESTRATÉGICA 399
GESTÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL 399
NOÇÕES DE GESTÃO DE INCIDENTES CRÍTICOS E NEGOCIAÇÃO OPERACIONAL 400
CONCEITOS DE INCIDENTE CRÍTICO, CADEIA DE COMANDO E GERENCIAMENTO DO CENÁRIO 400

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

ESTABILIZAÇÃO, ISOLAMENTOS E PERÍMETROS....401

COMUNICAÇÃO OPERACIONAL....402

NOÇÕES BÁSICAS DE NEGOCIAÇÃO POLICIAL: CONTATO, ESCUTA ATIVA, REDUÇÃO DE TENSÃO E ENCAMINHAMENTOS....403

CRITÉRIOS PARA ESCALONAMENTO E EMPREGO DE TÁTICAS DE RESOLUÇÃO....404

■ NOÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO....405

NORMA REGULAMENTADORA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NR23....405

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO....405

CÓDIGO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PÂNICO E OUTROS RISCOS....406

ATUAÇÃO INTEGRADA COM BRIGADA, ÓRGÃOS DE RESPOSTA, TIPOS/USO DE EXTINTORES, ROTAS E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, PLANO DE ABANDONO E EVACUAÇÃO....408

■ NOÇÕES DE CONDUTAS DO SOCORRISTA....413

MEDIDAS DE SEGURANÇA DO LOCAL, COMUNICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO....413

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) – NÍVEL BÁSICO....414

■ NOÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA....414

FINALIDADE E UTILIZAÇÃO....414

CONCEITOS BÁSICOS....414

FONTES DE COLETA....415

METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS....415

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS, COM DESTAQUE PARA MÉTODOS DE RACIOCÍNIO E TIPOLOGIA ARGUMENTATIVA

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas; conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a semântica, que incide suas relações de estudo sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos em interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem o lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo ao invés de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto, e, geralmente, é marcada por uma palavra ou uma expressão, e apresenta mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**.

Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre de olho na sua aprovação. Por isso, convidamos você a estudar com afinco e dedicação, sem esquecer de praticar seus conhecimentos realizando a seleção de exercícios finais, selecionados especialmente para que este material cumpra o propósito de alcançar sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

> **Dica**
>
> Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas.

Apesar de parecer algo subjetivo, existem “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto, se de maneira mais racional, a partir da análise de dados, informações com fontes confiáveis ou se de maneira mais empirista, partindo dos efeitos, das consequências, a fim de se identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Muitos pesquisadores já se debruçaram sobre o tema, que é intrigante e de grande profundidade acadêmica; neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos.

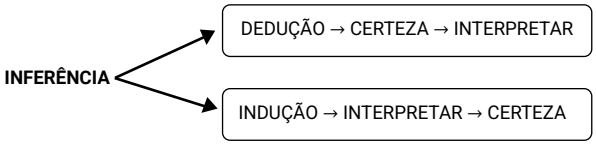
A partir disso, apresentamos estratégias de leitura que focam nas formas de inferência sobre um texto. Dessa forma, é **fundamental** identificar como ocorre o **processo de inferência, que se dá por dedução ou por indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações a partir dessa frase. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela expressão “marido”), a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”) e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (expressão comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a concepção de uma interpretação, construída pelas pistas oferecidas no texto junto da articulação com as informações acessadas pelo leitor do texto.

A seguir, apresentamos um fluxograma que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, iremos detalhar esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, vamos apresentar nos tópicos seguintes como usar estratégias de cunho

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

PROPOSIÇÕES

VALOR-VERDADE

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos, ou valores-verdade: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade** (V); quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso** (F).

ESTRUTURA LÓGICA

Negação, Conjunção e Disjunção

- **A Negação com o Conectivo "não"**

Representação simbólica: (~p) ou (¬p).
Sabemos que o valor lógico de "p" e "~p" são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, "~p" será falsa, e vice-versa.
Exemplo:

- p: "Matemática é difícil.";
- (~p) ou (¬p): "Matemática não é difícil."

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- "Não é verdade que matemática é difícil.";
- "É falso que matemática é difícil."

- **Conjunção (Conectivo "e")**

Representação simbólica: ^
Exemplos:
Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica: p ^ q
Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

- **Disjunção Inclusiva (Conectivo "ou")**

Representação simbólica: v
Exemplos:
Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica: p v q
Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

- **Disjunção Exclusiva (Conectivo "Ou...ou")**

Representação simbólica: v
Exemplos:
Na linguagem natural:

Ou o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica: p v q
Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

- **Condicional (Conectivo "se... então")**

Representação simbólica: →
Exemplos:
Na linguagem natural:

Se estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica: p → q
Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

- **Bicondicional (Conectivo "se, e somente se,")**

Representação simbólica: ↔
Exemplos:
Na linguagem natural:

- Bino vai ao cinema **se, e somente se,** ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica: p ↔ q
Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES

Observe a frase a seguir:
Paula vai à praia.
Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração**: é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa**: ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase "Paula vai à praia" é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

INFORMÁTICA

ARQUIVOS DIGITAIS: DOCUMENTOS, PLANILHAS, IMAGENS, SONS, VÍDEOS; PRINCIPAIS PADRÕES E CARACTERÍSTICAS

No sistema *Windows*, a extensão do arquivo determina o seu tipo. Assim como a extensão, o ícone que representa o conteúdo é outra forma de conhecer e lembrar o significado e funcionalidade do arquivo.

Acompanhe na tabela a seguir as principais extensões usadas (e solicitadas) em concursos:

EXTENSÃO	CARACTERÍSTICAS
.avi	Audio Video *Interleave*. Arquivo compatível com *Windows*, contém tanto vídeo como áudio
.bak	*Backup* = cópia de segurança. Alguns editores de textos produzem arquivos com informações dos documentos que não estão gravados no disco, permitindo a recuperação
.bmp	Formato de imagem popular e antigo. Ele foi usado amplamente como papel de parede em versões do *Windows*. Possui até 16.7 milhões de cores sem compactação (que poderia reduzir o tamanho do arquivo, como o JPG faz)
.cdr	Formato de imagem do *software* de edição *Corel Draw*
.com	Arquivo executável de comandos em ambiente DOS, executados via *Prompt* de Comandos ou por atalhos no ambiente gráfico. Esta extensão pode conter comandos maliciosos, e ser bloqueada
.csv	Iniciais de "*Comma Separated Values*" (valores separados por vírgulas). Arquivos de texto que podem ser usados em diferentes programas e permitem a troca de informações entre documentos, planilhas e até correio eletrônico
.doc	Arquivo de texto capaz de armazenar dados referentes ao formato do texto que contém. Para editá-lo, é preciso ter o *Microsoft Word*, o acessório *Wordpad* ou o *LibreOffice Writer*
.docx	Arquivo de texto capaz de armazenar dados referentes ao formato do texto que contém. Para editá-lo, é preciso ter o *Microsoft Word* 2007 ou superior, *LibreOffice Writer* ou pacote de compatibilidade instalado nas versões do *Office* 2002 (XP) e 2003
.exe	Arquivo executável. Qualquer programa que executa uma série de comandos para o qual foi programado. Acionando clique duplo sobre um arquivo com esta extensão, iniciamos um processo de instalação ou a execução de um programa. Esta extensão pode conter comandos maliciosos, e ser bloqueada
.gif	Formato de imagem com 256 cores que permite uso de escala de cinza, interpolação e sequenciamento de imagens (GIFs animados)
.htm ou .html	*Hiper Text Markup Language*. Formato de páginas *web*. É capaz de dar formato a texto, acrescentar vínculos a outras páginas, exibir imagens, reproduzir sons, entre muitas formatações
.jpg ou .jpeg	Arquivo de imagem com 16.7 milhões de cores e comprimido, que pode ser editado em qualquer editor de imagens. Formato popular de fotos
.mp3	Formato de áudio que utiliza compressão em vários níveis. Quanto maior a compressão, menor a qualidade e o tamanho do arquivo. Pode ser reproduzido pelo *Windows Media Player* e por uma infinidade de outros aplicativos
.mpg ou .mpeg	*Moving Picture Experts Group*. Arquivo de vídeo comprimido, reproduzido em qualquer programa multimídia
.odf	*Open Document Format*. Formato de documento aberto que é o padrão do pacote *OpenOffice* e usado pelo *BrOffice* e *LibreOffice*
.odp	*Open Document Presentation*. Formato de documento de apresentações de *slides* usado pelo Impress, que é um *software* do pacote *OpenOffice* e disponível no *BrOffice* e *LibreOffice*. Pode ser editado pelo *Microsoft PowerPoint*
.ods	*Open Document Sheet*. Formato de pasta de planilha de cálculos usado pelo *Calc*, que é um *software* do pacote *OpenOffice*, e disponível no *BrOffice* e *LibreOffice*. Pode ser editado pelo *Microsoft Excel*

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O estudo do direito administrativo exige uma compreensão dos conceitos fundamentais que estruturam o Estado, governo e Administração Pública. A partir dessa base, é possível explorar os elementos que os constituem, suas finalidades, Poderes e princípios, de modo a delimitar as funções, bem como a organização do Estado em sua totalidade.

O Estado: Conceito e Elementos Fundamentais

O Estado é a organização política que exerce poder soberano e originário sobre um determinado território e povo. Sua formação pode ocorrer de diferentes maneiras, como por via natural, religiosa, contratual ou pela força e domínio. Outras formas também podem originar de modo derivado, como a união de dois Estados soberanos para formar um novo Estado; a divisão de um Estado em dois ou mais outros, independentes; e de maneira atípica, como nos casos do Vaticano e de Israel.

Posto isto, cabe ressaltar que o Estado é reconhecido como uma pessoa jurídica de direito público, dotado de prerrogativas e deveres específicos para a promoção do bem comum. A natureza é essencialmente política, pois surge da necessidade de governar grandes populações em territórios extensos, consolidando o chamado contrato social.

Conforme Dalmo de Abreu Dallari (*apud* Lenza, 2019), o Estado é definido como "*[...] a ordem jurídica soberana, que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território*". Essa definição traz à tona os quatro elementos essenciais do Estado: soberania, finalidade, povo e território, os quais podem ser assim descritos:

- **Soberania**: trata-se do poder político supremo e independente, que confere ao Estado a capacidade de criar e aplicar normas dentro de seu território, sem subordinação a qualquer outro poder;
- **Finalidade**: o objetivo tardio do Estado é a promoção do bem comum, assegurando condições para o desenvolvimento pleno da pessoa humana;
- **Povo**: constituído pelos indivíduos que compõem a nação, vinculados ao território e entre si por laços jurídicos e de nacionalidade;
- **Território**: o espaço físico onde o Estado exerce sua soberania, permitindo a organização e a permanência de sua população.

A Constituição Federal, de 1988, no art. 18, trata da organização político-administrativa do Estado brasileiro, estabelecendo sua divisão em União, estados-membros, Distrito Federal e municípios, todos dotados de autonomia política e administrativa.

- **A Teoria da Separação dos Poderes**

A organização interna do Estado fundamenta-se na teoria da separação dos Poderes, concebida por Montesquieu, que visa à independência e harmonia entre as funções estatais, divididas em Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esse modelo, conhecido como teoria tripartite, é adotado para evitar abusos de poder e garantir o equilíbrio institucional.

Cada Poder exerce funções específicas:

- **Poder Legislativo**: responsável por elaborar, modificar ou revogar as normas jurídicas, sempre nos limites impostos pela Constituição;
- **Poder Executivo**: encarregado da administração do Estado, atuando na execução das leis e na gestão dos interesses públicos, em conformidade aos ditames legais;
- **Poder Judiciário**: exercita a jurisdição, aplicando o direito em casos concretos por meio de processos judiciais, garantindo a justiça e a resolução de conflitos.

Governo: Conceito e Funções

O governo pode ser definido como a condução política dos negócios públicos, sendo a expressão da soberania do Estado. Trata-se do conjunto de órgãos e funções, orientados para o comando e direção das ações que concretizam os objetivos estatais.

Em sua essência, o governo atua como representante político do Estado, exercendo uma função discricionária e independente. As políticas públicas são definidas por meio do governo, bem como os rumos estratégicos da sociedade, diferenciando-se da Administração Pública, que se ocupa da execução das políticas estabelecidas.

Administração Pública: Organização e Funções

A Administração Pública é o aparato técnico e funcional do Estado, responsável por implementar as decisões políticas do governo. Pode ser compreendida sob dois aspectos principais: sentido formal e sentido material.

- **Sentido Formal**

Nesse espectro, o sentido formal refere-se ao conjunto de órgãos, entidades e estruturas instituídos pelo Estado para desempenhar as funções administrativas. Aqui, o foco está na organização administrativa em si, ou seja, nas instituições que compõem o aparato público.

Alguns exemplos são:

- **Ministérios**: o Ministério da Saúde, responsável pela formulação de políticas públicas de saúde, é uma entidade que integra a Administração Pública direta;

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Uma empresa pode ser definida como um sistema de pessoas e recursos que procura alcançar objetivos. Os recursos estão disponíveis para qualquer organização que tenha capital para investir, diferentemente das pessoas, que representam o elemento humano da organização, dotado de uma maior complexidade na sua gestão.

Neste sentido, as pessoas (recursos humanos, capital humano, talentos) levam suas características pessoais, inteligência, expertise, percepções, atitude e habilidades até a empresa que, em contrapartida, precisa gerenciar tais recursos para a promoção do desenvolvimento e aquisição de vantagens para a organização.

Dessa maneira, especialmente nas atividades de serviços, a qualidade no atendimento ao público torna-se essencial para a satisfação das necessidades do consumidor final.

Atualmente, o atendimento com a máxima qualidade é considerado como um grande diferencial, o qual proporciona a tão sonhada vantagem competitiva.

E como podemos definir essa qualidade tão valorizada no atendimento? Atender com qualidade é saber entender as necessidades e exigências dos clientes e, assim, utilizar os recursos disponíveis de maneira mais eficiente para satisfazer (ou até superar) o desejo do cliente.

Nesse sentido, para alcançar a qualidade total e garantir a fidelização, é de suma importância ter atenção aos seguintes pontos:

COMUNICAÇÃO

A comunicabilidade é a qualidade do ato de comunicar. Para tanto, a comunicação inclui a transferência e a comunicação dos significados daquilo que se quer expressar.

As formas de comunicação incluem: verbal (oral e escrita), não verbal (gestos e postura corporal) e paralinguística (tom da voz, ritmo da fala, pausas). Assim, o processo de comunicação envolve os seguintes componentes:

- **Emissor**: pessoa que deseja comunicar uma mensagem;
- **Codificador**: mecanismo utilizado para exteriorizar a mensagem;
- **Mensagem**: expressão daquilo que o emissor pretende comunicar;
- **Canal**: meio pelo qual a mensagem é conduzida;
- **Decodificador**: mecanismo utilizado para decifrar a mensagem;
- **Receptor**: pessoa que recebe a mensagem do emissor.

Assim, pode-se dizer que a comunicação é eficaz quando a compreensão por parte do receptor é compatível com o significado da mensagem que o emissor deseja transmitir.

Quando a compreensão do receptor é diferente daquilo que o emissor deseja transmitir, então, provavelmente, houve algum tipo de **ruído** na comunicação, que, por sua vez, trata-se de qualquer tipo de prejuízo à comunicação. Os ruídos podem advir do emissor ou do receptor.

De acordo com Gil (2012), os ruídos decorrentes do **emissor** envolvem:

- **Falta de clareza nas ideias**: o emissor pode pensar rapidamente naquilo que deseja expressar e, caso não tenha facilidade de comunicação, pode não conseguir transmitir a ideia de maneira adequada. Isso ocorre porque não houve um aperfeiçoamento da mensagem;
- **Comunicação múltipla**: não falamos apenas com a voz, mas também com o nosso corpo. É importante que a comunicação oral seja condizente com a comunicação corporal. Quando isso não acontece, a comunicação pode ser falha;
- **Problemas de codificação**: a forma de exteriorizar a mensagem é tão importante quanto saber aquilo que pretende comunicar. Na comunicação oral, é fundamental que a fala possibilite a compreensão da mensagem. Portanto, o emissor deve estar atento à velocidade da fala, à altura da fala, às pausas etc.;
- **Bloqueio emocional:** algumas emoções — como a vergonha ou o receio de "falar errado" — podem ser um ruído da comunicação. Além disso, quando o assunto a ser comunicado desperta emoções intensas no emissor, a expressão daquilo que se pretende dizer pode ser prejudicada;
- **Hábitos de locução:** o uso excessivo de gírias, de palavras desconhecidas ou de algumas expressões como "está entendendo?" pode distrair o receptor ou causar irritação;
- **Suposições acerca do receptor**: se o emissor supõe que o emissor já tem conhecimento de determinado assunto ou tem uma opinião formada sobre aquilo, a comunicação pode não se completar. O emissor pode omitir algumas informações em sua fala, por acreditar que o receptor já as conhece, mas essa suposição pode não ser verdadeira.

Já os ruídos decorrentes do **receptor** envolvem, segundo Gil (2012):

- **Audição seletiva**: o receptor pode focar sua atenção apenas nos pontos que considera importante, prejudicando o entendimento da mensagem como um todo;
- **Desinteresse**: embora esteja fisicamente presente, o receptor pode estar tão desinteressado que não consiga reter nenhuma informação transmitida pelo emissor;

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

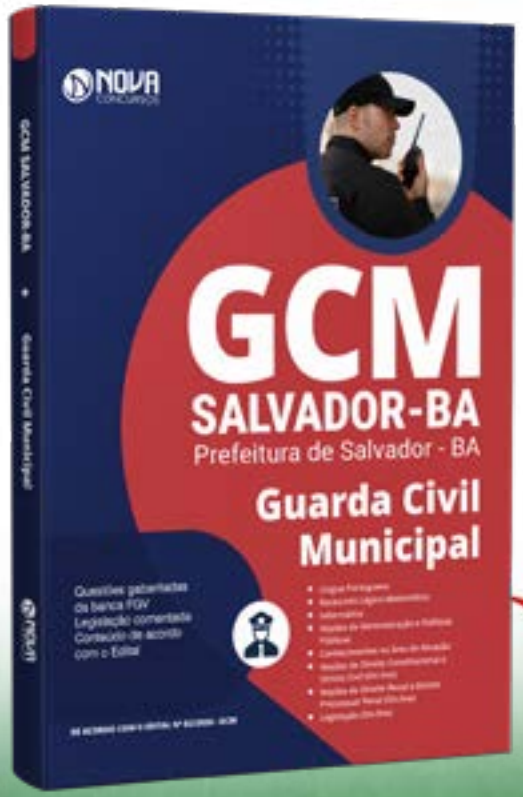
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO